

## **AS EXPOSIÇÕES**

Muitos de nós entram no mundo das exposições por diversas razões. As mais comuns são o terem dito que o nosso cão tinha alguma qualidade, ou porque o criador apostou no seu potencial e quer mostrar o seu “produto”.

Estes comentários, de alguém que supostamente sabe, podem produzir algum efeito se souberem preparar bem a “campanha” do seu exemplar. Por isso leia, alguns conselhos importantes:

Para ter acesso aos eventos caninos, deve informar-se junto do Clube Português de Canicultura, do calendário de eventos e deve começar pelas exposições mais perto de sua casa.

Se a raça que possui for popular, terá certamente um clube de raça que a representa. Torne-se sócio e participe activamente nos eventos organizados por este. Não se esqueça que deve inscrever o seu cão com pelo menos 3 semanas de antecedência.

Receberá pelo correio um comprovativo da inscrição. Evite fazê-lo á última de hora, porque é mais caro.

Quando chega ao recinto da exposição, tem que levantar o “número” na secretaria. Dentro do envelope encontra toda a informação necessária à competição. O “número” deve ser colocado em si, em local bem visível, no peito ou no braço.

Não se esqueça de estar munido do certificado anti-rábico, o qual pode ser pedido.

Para evitar stressar-se, tente chegar a tempo e horas às exposições. Não se esqueça que pode haver um acidente de percurso, ou então o seu cão pode enjoar, e com tempo, nem tudo está perdido! Leia atentamente

todas as informações que lhe são facultadas.

Aproveite o tempo que lhe resta para passear um pouco com o seu cão, deixando que ele faça as necessidades fisiológicas antes de entrar em ringue. Escove-o, dê-lhe água, mas não o deixe com a gamela...

Quando iniciar os julgamentos, mantenha-se atento, e para não abrandar o ritmo de julgamentos, mantenha-se perto da entrada. Um minuto antes de entrar, dê-lhe uma escovadela e coloque-lhe a coleira de exposições. A coleira e trela devem ser o mais fino possível, mas por favor não comprometa a segurança dos outros e evite cores berrantes. Em muitas exposições exteriores os ringues não são planos e por isso não o coloque a descer. Mantenha-se atento!

O seu comportamento e apresentação são fundamentais. A rusticidade da raça ou o seu amadorismo não são desculpa para uma má apresentação! Tente ir sóbrio e não como se tivesse acabado de cavar o seu jardim! Já me ocorreu julgar um exemplar apresentado pelo seu dono em calções de banho! Não se arrisque a ser convidado a sair do ringue, ou pior, humilhar o seu cão!

Como em qualquer show de beleza, as exposições também requerem alguma disciplina e postura. Evite, igualmente, o excesso, principalmente as senhoras que usam sapatos de salto alto ou saias justas. Não lhe dará a possibilidade de mostrar o seu melhor, no movimento.

O ideal, é de se apresentar confortável e o mais sóbrio possível. Outra particularidade, igualmente importante, é na cor do seu vestuário. Deve fazer o maior contraste possível com a pelagem

do seu cão. Se o seu cão for escuro, use roupas claras, beije ou branco. Se o seu cão for claro, use tons escuros como verde, azul marinho ou castanho escuro. O contraste vai possibilitar uma observação mais objectiva, tornando-o mais visível no meio de uma grande classe.

O mais importante é o amor que sente pelo seu cão. Todos os cães têm bons e maus dias e por isso, se ele estiver num mau dia não o repreenda. Por vezes eles não querem andar ou estão muito inquietos e perdem... Para a próxima treine-o melhor e melhores dias de exposições virão...

Vai encontrar muitas situações que o vão arreliar, juizes que atribuem prémios aos cães errados por clara incompetência ou amizade, ou talvez porque você não entende que o cão que ganhou é melhor do que o seu! Nestes casos passa-nos tudo pela cabeça, bater no juiz, insulta-lo, mas por favor... não abra a boca! Deixe tudo dentro da sua cabeça.

O cão não merece ser apresentado por alguém que insulta ou maltrata os outros.

Se gosta das exposições, de estar na companhia dos seus "colegas" de ringue e sobretudo da companhia dos cães, mantenha uma boa postura.

Se as exposições servem única e exclusivamente como escape do pior que há em si, então o melhor é pensar noutra passatempo. Talvez o alpinismo seja o hobby mais indicado para si!

A apresentação de cães depende de muitos factores, um deles é a idade dos cães. Os grande molossos demoram muito tempo a atingirem a maturidade absoluta e a maior parte dos expositores insiste em colocá-los nas classes aberta aos 15 meses. Evite fazê-lo porque vai desgastar a imagem do seu cão e

não o coloque em classe aberta antes dos 2 anos. Aos 15 meses o seu cão irá ter uma grande muda de pêlo e ficará esguio, sem solidez e vai perder para os concorrentes mais velhos. Tem muito tempo para o apresentar, por isso não se apresse. As cadelas depois de parirem ficam sem pêlo, principalmente na cauda e deve evitar o mais possível mostra-lo nessas condições. Respeite o seu cão.

Sempre que o seu cão estiver numa grande muda de pêlo, deixe-o em casa.

As cadelas em cio destabilizam os machos.

Mas agora chegou o momento de você entrar em ringue! Os cães são chamados e você já entrou!

Já se sente a tremer, os suores frios invadem-no, mas não se preocupe... até os mais experientes sentem isso! Depois de entrar, lembre-se que os cães são colocados por uma ordem numérica e lógica. Siga a ordem ou peça ajuda ao comissário de ringue e coloque o seu cão, o melhor possível.

É de muito mau tom e desportivismo, colocar o seu cão fora da linha dos restantes, tentando de uma forma ou de outra, chamar à atenção do juiz. Esse tipo de comportamento é mal visto, tanto pelos juizes, como pelos demais concorrentes. Quando está colocado, toda a atenção é pouca.

Mantenha-se atento a possíveis reacções inesperadas do seu cão, como tentar morder a cauda do cão do vizinho do lado. Mantenha a trela curta. Qualquer confronto, mesmo em tom de brincadeira entre cães, vais distrair os demais e este não é, propriamente, o local para tais comportamentos.

O seu trabalho é fazer como que o seu cão "brilhe" e não é com o cão a rebolar pela alcatifa fora, que vai a algum lado. Habitue-o a deixar-se

manipular por estranhos, na boca e no caso dos machos, nos testículos. Depois de colocado, o juiz fará uma primeira abordagem geral e pode fazer rodar os cães, ao mesmo tempo. Todos os cães têm ritmos diferentes, uns mais rápidos e outros mais lentos. Se o seu cão for mais lento e começar a ficar para trás, aproveite e “corte” as esquinas do ringue, dê a volta “por dentro” para recuperar terreno, ganhando uns metros. Se o seu cão for mais rápido, evite colocar-se demasiado atrás do concorrente da frente, porque vai abrandar o ritmo não deixando que ele mostre a sua amplitude. Neste caso, deve aproveitar, ao máximo, as dimensões do ringue. Nunca ultrapasse o cão da frente, a não ser que receba instruções nesse sentido. Depois de terminado o circuito, o juiz examinará os cães individualmente. Coloque-o numa posição estática, os anteriores em posição paralela. Levante-lhe levemente a frente, colocando um dos braços sob o pescoço e com a outra na parte inferior do peito e deixe-o cair suavemente. Uns pequenos ajustes no ombro e já está.

A técnica na colocação do posterior é semelhante e pode ajuda-lo manipulando-o junto dos curvilhões. O posterior deve estar o mais paralelo possível. Se o seu cão é comprido não o “estique” demasiado. A posição preferida pelo juiz é sempre a posição “natural” e um cão que seja bem construído coloca-se, sem grandes problemas.

Se tiver alguma dúvida, não hesite em pedir ajuda a quem saiba. Por vezes, quando estamos a apresentar o cão não temos a verdadeira percepção de como é que o colocamos. No treino, coloque-se frente a uma porta de vidro que

reflita a sua imagem e vais ver como é muito mais fácil coloca-lo.

A boa apresentação agradará ao juiz. Qualquer juiz competente reconhecerá de imediato a qualidade de construção do seu exemplar, por isso não necessita de coloca-lo em posições que possam trazer desconforto para o seu cão.

Fase do movimento. O juiz fará um gesto com a mão para que se mova, mostrando a direcção. Alguns juizes, farão um gesto, especialmente quando se trate de juizes estrangeiros, por isso mantenha-se atento. A análise do movimento cumpre-se em três fases: o movimento anterior, o movimento posterior e o movimento de perfil; sempre a trote, não a galope, por favor. O movimento a passo, no caso dos grandes molossos, pode ser também solicitado.

O movimento é uma das fases “decisivas” no julgamento, por isso conheça e adapte o seu passo ao movimento dele. A trela deve ser de comprimento médio, 1 metro é suficiente. Evite que ele incomode os cães que estão parados e também terá toda a liberdade para mover sem que tropece nele. Quando o juiz acabar o julgamento individual, coloque-o no fim da fila. Se estiver numa grande classe, não o force a colocar-se em “estática” todo o tempo de espera. Sente-o, rode-o e faça-lhe festas até que a classe termine de ser julgada individualmente. A posição de estática é de grande desconforto para o cão por isso deve mante-lo assim, só quando for estritamente necessário.

Depois de julgado, em caso de perder, não se esqueça de felicitar o vencedor. Se ganhasse iria gostar e sentir-se orgulhoso, também.

Evite o diálogo com o juiz, responda apenas às questões que lhe sejam

colocadas e muito menos tecer comentários sobre o julgamento, ou como outros fazem, durante o julgamento individual, vão dizendo o palmarés do cão, ao juiz. Este tipo de atitudes só o prejudicam a si!

Ao fim de algumas idas a ringue, vai pensar que já sabe tudo... acontece a todos... e vai ter a sensação que já é capaz de julgar ou de fazer um trabalho melhor do que o juiz. Os que se acham muito espertos estão aptos a julgar ao fim de 6 meses!!

O acto de julgamento serve para separar o trigo do joio, os bons e os maus exemplares, os cães que são bons para a criação, e não devem servir para alimentar o ego do juiz nem para satisfazer vinganças pessoais.

Um julgamento incompetente ou desonesto, compromete severamente, a longo prazo, e parece que em Portugal ninguém se apercebe disso... (só alguns vão saber do que falo).

A função do juiz, dentro de ringue, é **SIMPLESMENTE** escolher o melhor cão em ringue. Se não estiver de acordo, ou achar que outros valores pesaram na decisão, então, no futuro, não lhe apresente os cães. Essa será, certamente, a forma mais sensata de mostrar a sua indignação.

João Vasco Poças